EXPO ULBRA 2017
IX SALÃO DE EXTENSÃO
CONHECIMENTO. QUEM TEM, VAI ALÉM.
ULBRA CAMPUS CANOAS

FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA

JUCHEM, F.S.S.*; SILVEIRA, A.F.; FAGUNDES, S.B.; HAMAD, H.H.; SANTOS, L.J.

Palavras chave: Fisioterapia;Insuficiência Cardíaca; Reabilitação Cardiorrespiratória

FUNDAMENTO

A Insuficiência Cardíaca (IC) é caracterizada pela incapacidade do coração em oferecer uma perfusão adequada para atender as necessidades metabólicas do corpo. Sua principal característica refere-se à intolerância ao exercício, levando a sintomas de fadiga, dispneia e baixa qualidade de vida, contribuindo assim, para a diminuição da força muscular respiratória[1].

OBJETIVO

Avaliar a força muscular respiratória em pacientes com IC em um programa de reabilitação cardiorrespiratória através de um estudo de coorte de caráter prospectivo.

PACIENTES

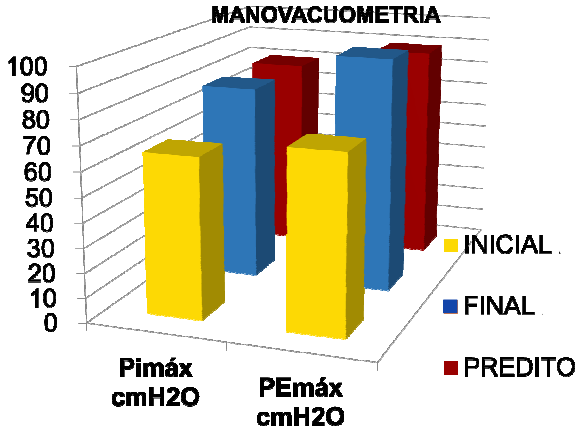
Pacientes com diagnóstico de IC que realizam acompanhamento na Clínica Escola de fisioterapia da Ulbra Canoas, no RS.

MÉTODOS

O programa de reabilitação cardiorrespiratória foi realizado 2 vezes por semana, sendo cada sessão com duração de 1 hora, durante dois anos (2015-2017). Foi utilizado o manovacuômetro para avaliar a força muscular respiratória (mensurada através da inspiração e expiração máxima dos pacientes) e os testes foram realizados antes e após a conclusão das intervenções, onde foi realizado treinamento muscular periférico e respiratório. A apresentação dos dados foi feita através do teste T de Student.

RESULTADOS

Foram incluídos 35 pacientes com idade média de 67,2± 9,0 anos, predominante do sexo feminino (68,6%) e FEVE média de 50,3±18,5%. No início do programa o valor médio de força muscular respiratória encontrado para PImáx foi de -65,0 ± 31,3 cmH2O e de PEmáx 71,8±24,6 cmH2O, enquanto no final foi encontrado uma PImáx de - 80,0±29,0 cmH2O (p=0,044) e uma PEmáx de 96,0±33,2 cmH2O (p=0,001), sendo os valores preditos: PImáx -79,9±19,4 cmH2O e PEmáx 89,0±19,8 cmH2O.



CONCLUSÃO

O programa de reabilitação cardiorrespiratória se mostrou eficaz para incremento da força muscular respiratória em pacientes com IC após a realização do treinamento muscular periférico e respiratório.

REFERÊNCIA

[1]CALEGARI L, et al. Rev Bras Med Esporte, 2017; 23: 123 - 127.

[1]fran.suellen2@gmail.com

O CONHECIMENTO PASSA POR AQUI